

---

## ERGONOMIA FÍSICA, FISIOTERAPIA E PRODUTIVIDADE

---

Giuliano Mannrich; Fisioterapeuta; gmannrich@gmail.com

---

A Ergonomia, segundo a definição clássica da Associação Internacional de Ergonomia (IEA, 1961), é uma área onde estuda-se a relação mais visceral entre o relacionamento do homem e o seu trabalho, bem como os problemas advindos desse relacionamento. Onde tem como objetivo melhorar o bem-estar humano e o desempenho global do sistema. Nessa relação encontramos uma grande dificuldade devido a chamada de produção de compromisso, exigindo destreza e comprometimento do indivíduo em produzir de forma eficiente, eficaz e segura.

Quando procura-se criar, otimizar um processo de produção, encontramos do outro lado do planejamento o homem e sua limitação em cumprir o determinado para atingir o ideal de produtividade. Esta limitação nasce no conceito de fadiga física dos sistemas orgânicos interdependentes, que buscam a manutenção de uma homeostasia corporal. Frente a este impasse geralmente encontramos a ocorrência de ineficiência de um sistema de produção, ou uma disfunção física ocasionada pela fadiga de um segmento durante a execução de uma tarefa repetitiva e de longa duração. A Fisioterapia preocupa-se com o bem-estar do homem, a manutenção de sua saúde e funcionalidade, estando esse, apto à produtividade. Nesse contexto observa-se um ténue e grande ponto de equilíbrio que deve ser mantido entre a produção de compromisso (meta) e a capacidade produtiva do indivíduo nos seus vários aspectos.

Este estudo tem como objetivo discutir aspectos relacionados a processos de produção, causas de fadiga, prejuízos à saúde e capacidade de manutenção da produção de compromisso.

A fundamentação para o estudo foi obtida através dos portais de pesquisa disponíveis na internet. Os descritores utilizados para o estudo foram: Fatores Humanos, Ergonomia, Processos de Produção e riscos físicos laborais.

Quando abordamos o tema, Ilda (2005) salienta que a ergonomia é o estudo da adaptação do trabalho ao ser humano, onde, toda a situação em que ocorre o relacionamento entre o ser humano e seu trabalho abrange o ambiente físico e os aspectos organizacionais de como o trabalho é programado e controlado para produzir resultados desejados. Por outro lado, Bergamini (2006) argumenta que enfatizou-se o controle sobre as pessoas como principal recurso para se conseguir delas atitudes produtivas rumo à consecução dos objetivos organizacionais.

Quando observamos os conceitos citados, entendemos que o homem deve estar adaptado a todos os processos de produção, entendendo cada etapa e sendo capaz de executá-las de uma forma eficaz e segura, sendo a preocupação com a saúde deste, fundamental para a devida manutenção dos processos e a capacidade de produção. Aviani (2007) comenta que as diversas formas de trabalho desenvolvidas nas organizações vêm aumentando significativamente os agravos à saúde do trabalhador, onde ainda pouca atenção tem sido dada aos aspectos de proteção no ambiente de trabalho, como também em relação à sua participação no planejamento e organização do processo de trabalho. Um ponto relevante são as condições do trabalho que, segundo Maia (2008), englobam todos os aspectos passíveis de influenciar a produção, sem limitar-se a postos de trabalho ou aspectos físicos do ambiente, mas enfocando as relações do ser humano com a sua tarefa.

Por fim, observamos uma crescente e atual tendência das empresas em investir no capital humano, sendo cada vez mais necessário o estudo, a normatização e a adequação ergonômica de um sistema de produção, a formas eficientes de preservação, manutenção e readaptação da saúde e funcionalidade do indivíduo incluso em um processo de produção organizado, com metas e viabilidade financeira definidas. Nesse contexto a visão do profissional da saúde também se faz necessário para produzir a boa ergonomia, buscando uma constante adaptação e adequação de estratégias de prevenção da saúde do trabalhador na realização de seu rotineiro esforço laboral.

---

---

---

## Referências Bibliográficas

AVIANI, F. L. **Espaço e Conforto: Influências nas Condições de Trabalho de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.** 2007. Tese (Doutorado em Psicologia) – UnB, Universidade de Brasília, Brasília.

BERGAMINI, C. W. **Motivação nas organizações.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IIDA, I. **Ergonomia: Projeto e Produção.** São Paulo: editora Edgard Blucher, 2005.

MAIA, I. M. O. **Avaliação das Condições Posturais dos Trabalhadores na Produção de Carvão Vegetal em Cilindros Metálicos Verticais.** 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) UTFPR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa.

---